

Orçamento Participativo da Escola 2016/2017

PROPOSTA 3

Nome do Projeto:

Comunicação Escolar do Séc. XXI

Melhoria pretendida /Objetivos/Previsão de custos

A comunicação tem evoluído bastante ao longo dos anos, passamos de uma televisão a preto e branco para uma televisão a cores e, por vezes, de grandes dimensões. Os jornais que eram de papel e agora são quase todos digitais. Mas na escola tudo se manteve igual. O único método que existe são as circulares que nem sempre atingem o seu objetivo para divulgar os projetos e as informações da escola perante a sua comunidade escolar. Muitas das vezes, estas não chegam a toda gente, tornando-a ineficaz.

Melhorar esta comunicação que está a ficar um pouco deficitária é uma prioridade e, para isso, utilizar-se-ia um sistema de sinalização digital.

Um sistema de sinalização digital (SSD) é um sistema de comunicação em que se utiliza painéis informativos eletrónicos tipicamente colocados em espaços públicos, para orientar, divulgar ou simplesmente distrair. A publicidade através de sinalização digital é uma forma de publicidade no qual o conteúdo e as mensagens são exibidas em sinais digitais, geralmente com o objetivo de entregar mensagens orientadas para locais específicos em determinados períodos. Sobre a sinalização clássica, apresenta várias vantagens: pode mostrar animações e o conteúdo pode ser mudado com facilidade, adaptando-se ao contexto e audiência, até mesmo de modo interativo.

Este sistema seria colocado em espaços públicos comuns na escola (por exemplo: pavilhões, cantina, polivalente,... as possibilidades são infinitas!) com o intuito de divulgar informações do agrupamento, tais como notícias e integração de projetos já existentes na escola como o LOL, a associação de estudantes e a estação meteorológica da escola (de acordo com a alínea 3 do artigo 5.º do regulamento do Orçamento Participativo das Escolas).

Numa sociedade cuja informação se encontra ao nosso alcance através de alguns cliques, é de extrema importância a realização deste projeto pois permite divulgar informação a toda a comunidade escolar com grande eficácia e rapidez.

Quase todo o sistema seria automatizado, com recurso à aplicação informática XIBO, de forma a minimizar a intervenção dos professores de informática, que ficarão a cargo da manutenção e alteração, quando necessária, dos conteúdos informativos. Para isso, recomenda-se a criação de uma escala de serviço para a manutenção e alteração dos conteúdos do SSD. Já quando à montagem e iniciação do projeto, caso este seja o escolhido, recomenda-se também a divisão de tarefas para o tornar mais célere. De acordo com as alíneas f e g do artigo 2.º do regulamento deste Orçamento Participativo das Escolas, o planeamento da execução tem de ser feito até ao final do mês de maio e a execução deste projeto deverá estar pronta até ao final do ano civil. Sendo que o planeamento da execução deste projeto se encontra neste documento, recomenda-se a execução total do projeto até ao final do mês de maio, para que toda a comunidade escolar, em particular os alunos de 12º ano, possam ainda usufruir dos benefícios deste projeto.

Sendo a aplicação informática XIBO que gere todos os ecrãs gratuita, todo o dinheiro/verba disponível destina-se apenas à compra de equipamento necessário ao projeto.

O projeto está idealizado para, numa fase inicial, ser realizado com três ecrãs, cujas localizações seriam o polivalente, o bloco B e o bloco A. Estes ecrãs (KUNFT 49VDLM16), que serão portadores da tecnologia LED e com 40 polegadas (101,6 cm) terão um custo de, aproximadamente, 899,97€ (299,99€ por unidade). Para efetuar a ligação entre o servidor de conteúdos do SSD e a televisão, será necessário uma Android TV Box (SCISHION V88), de forma a reduzir custos. Estas caixas terão o custo total de 74,01€ (24,67€ por unidade). O custo base total do projeto é de 973,98€. Este orçamento não contempla a licença vitalícia da aplicação informática que permite a visualização de conteúdos do SSD nas televisões pois existem soluções gratuitas alternativas que terão de ser averiguadas se funcionam corretamente ou não. Em caso negativo ter-se-á de investir nas licenças oficiais que terão um custo total de 52,08€ (17,36€ por unidade). Este custo acrescentado resultará num orçamento total de 1026,06€. Sobram, no final, 177,02€ (orçamento base) ou 124,94€ (orçamento acrescentado). Caso seja possível, a escola poderá colaborar com mais 147,64€ (orçamento base) ou 217,08€ (orçamento acrescentado) para adicionar mais uma televisão ao projeto.

Em nenhum dos orçamentos acima está contemplada a despesa com o servidor do SSD para alojar os conteúdos da aplicação, pois partiu-se do princípio que a escola dispõe de servidores capazes para fazer o mesmo.

O tipo de letra oficial (e o único permitido) a ser usado é o Montserrat, nas várias versões disponíveis (negrito, itálico, super negrito, super itálico, reduzido, etc...).

Esta iniciativa poderá ser dinamizada em todo o agrupamento e é escalável de acordo com as possibilidades financeiras da escola.



Figura 1 – Exemplo do resultado do projeto